



**A MEDIAÇÃO  
SÓCIO-CULTURAL:  
UM *PUZZLE* EM CONSTRUÇÃO**

ANA OLIVEIRA  
CARLA GALEGO  
COLABORAÇÃO DE  
LAURA GOUDINHO

**14**

MAIO 2005



# ÍNDICE GERAL

NOTA DE ABERTURA	7
NOTA DO COORDENADOR	9
<b>A MEDIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL: UM PUZZLE EM CONSTRUÇÃO</b>	11
INTRODUÇÃO	13
<b>I PARTE: TEORIA</b>	21
<b>Capítulo I - As Perspectivas da Mediação Sócio-Cultural</b>	21
Mediação Sócio-Cultural	21
Enquadramento legal do Mediador Sócio-Cultural em Portugal	31
<b>Capítulo II - Contextos de Intervenção da Mediação     Sócio-Cultural em Portugal</b>	39
A Imigração	39
As Minorias Étnico Culturais	47
A necessidade de descobrir o "intercultural"	53
Exclusão Social	56
<b>II PARTE: ESTRATÉGIA METODOLÓGICA</b>	63
<b>Modelo de Análise</b>	63
Enquadramento e objectivos do estudo	66
Orientações metodológicas	68
Objecto empírico	71
Especificação dos instrumentos de recolha de informação	74
Limitação do estudo	77

<b>III PARTE: ANÁLISE DA INFORMAÇÃO</b>	79
<b>Caracterização em números da Mediação em Portugal</b>	79
<b>Análise dos programas de formação</b>	93
<b>Análise das entrevistas</b>	99
Configurações da actuação da Mediação Sócio-Cultural em Portugal	99
Percurso de formação	107
Relações interpessoais	110
Inserção sócio-profissional	114
Contributos para a Mediação Sócio-Cultural	116
<b>Conclusões</b>	120
a) Pouca clareza do Conceito	121
b) Inexistência de um currículo de formação centrado em práticas de mediação	122
c) Campo de Actuação centrado em comunidades com problemas de exclusão e de origem étnica específica	124
d) Funções pouco centradas num perfil específico	125
e) Acompanhamento e avaliação quase inexistentes	126
f) Relações Interpessoais e Institucionais positivas com os parceiros	127
g) Instabilidade dos vínculos laborais	128
<b>Pistas para o desenvolvimento de projectos futuros</b>	129
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	133
<b>LEGISLAÇÃO</b>	139

## ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 - Esquema Conceptual	16
Fig. 2 - Modelo empírico para a análise	65
Fig. 3 - Bounded System	73

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Tipologia da mediação, por entidade formadora/empregadora	80
Quadro 2 - Número de mediadores, por entidade formadora/empregadora e por ano lectivo	81
Quadro 3 - Tempo de serviço dos mediadores em exercício no ano lectivo 2003/04 ou ano civil 2004, por entidade	85
Quadro 4 - Grupo de pertença dos mediadores, por entidade	86
Quadro 5 - Habilitações escolares dos mediadores, por entidade	88
Quadro 6 - Faixa etária dos mediadores, por ano lectivo	89
Quadro 7 - Formação dos mediadores antes e depois do recrutamento, por entidade formadora/empregadora	90
Quadro 8 - Tipo de formação recebida pelos mediadores antes do recrutamento, por entidade formadora/empregadora	90
Quadro 9 - Tipo de formação específica recebida pelos mediadores após o recrutamento, por entidade formadora/empregadora	91
Quadro 10 - Principais funções atribuídas aos mediadores pelas entidades formadoras/empregadoras	92
Quadro 11 - Duração e pré-requisitos dos cursos de mediadores, por entidade	95
Quadro 12 - Eixos comuns programáticos comuns nos cursos de formação sobre mediação	97
Quadro 13 - Objectivos gerais dos cursos de formação em mediação	98
Quadro 14 - Público alvo da mediação, por entidade	101
Quadro 15 - Funções desempenhadas pelos mediadores, segundo os entrevistados	105

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tempo de serviço dos mediadores em exercício no ano lectivo 2003/04 ou ano civil 2004 (%)	84
Gráfico 2 - Grupo de pertença dos mediadores (%)	87
Gráfico 3 - Faixa etária dos mediadores, por ano lectivo (%)	88